ATA Nº 175 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada aos dezenove de dezembro de dois mil e dezenove (19-12-2019), tendo na Presidência o Vereador Jorge Custódio Gervásio; na Vice-Presidência, o Vereador José Roberto Reis Filgueiras e na Secretaria, o Vereador Joseli Anísio Pinto. Às dezesseis horas, o Sr. Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo e do Município de Ubá, invocando a proteção de Deus. O Sr. Secretário faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores constatando-se a presença de todos. **Leitura de Pareceres: 1)** Parecer favorável da COFTC e CLJRF ao Projeto de Lei 106/2019 que "autoriza abertura de crédito especial no valor de R$ 1.100,00 (um mil e cem reais) junto ao orçamento municipal de 2019, para realização de despesas de custeio no âmbito da Secretaria Municipal de Administração." 2) Parecer favorável da CLJRF ao Projeto de Lei Complementar 004/2019, de autoria do vereador Gilson Fazolla Filgueiras, que "Extingue o cargo de Assistente Legislativo II, acrescenta exigência de graduação em Psicologia ao cargo de Assessor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e altera as atribuições dos cargos de Assistente Legislativo I e Assistente de Comissões da Lei Complementar nº 199/2019, que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Ubá/MG." 3) Parecer favorável da CLJRF ao Projeto de Lei nº 105/2019, que "autoriza o Município a conceder o uso de bem público à Academia de Capoeira Garra Mineira. **Ordem do Dia: Discussão e votação final**: 1) Projeto de Lei 101/2019, que "Altera a redação de dispositivos da Lei Municipal nº 4.545, de 2018, que regulamenta o parcelamento ordinário dos débitos tributários de que tratam os art. 21, § 1º e 27, da Lei Complementar 62, de 27 de dezembro de 2001, que dispõe sobre as receitas do Município, tributárias e outras, sobre as quais lhe compete legislar, concede remissão nos casos em que especifica e dá outras providências." Em discussão e votação, o Projeto de Lei é aprovado por unanimidade (10 votos). 2) Projeto de Lei 094/2019, que "Autoriza o Poder Executivo a conceder, no exercício de 2020, subvenções sociais, auxílios financeiros, contribuições e transferências às entidades que especifica, e dá outras providências.". Em discussão e votação, o Projeto de Lei é aprovado por unanimidade (10 votos). 3) Projeto de Lei 103/2019, que "Autoriza abertura de crédito especial no orçamento vigente e dá outras providências." Em discussão e votação, o Projeto de Lei é aprovado por unanimidade (10 votos). **Discussão e votação única**: Emenda nº 1 da CLJRF ao Projeto de lei Complementar nº2/2018 (Revisão o Plano Diretor) que "altera a redação do inciso VIII, do art. 14", criando "Zona Estritamente Industrial", atendendo recomendação do Ministério Público. Em discussão, a vereadora Jane Lacerda diz que seu pedido anterior de vista visava justamente a presença da Promotora de Meio Ambiente para esclarecer a necessidade de previsão de uma Zona Industrial no Plano Diretor, visando a um acordo do Ministério Público com os empresários moveleiros que ocuparam Áreas de Preservação Permanente (APPs) e por isso não estão tendo suas licenças renovadas. Que a falta desta previsão poderia inviabilizar o acordo entre eles. Diz que, por segurança, a previsão deveria ser de uma área industrial exclusiva, e não mista, como está na emenda, caso a Promotoria não aceite esta área mista, conforme se depreende da ata de reunião entre o

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

Ministério Público, a Prefeitura e os empresários. Diz que votará a favor, embora para segurança dos próprios empresários, fosse mais adequada a previsão de uma zona industrial exclusiva. Em votação, a Emenda é aprovada por unanimidade (10 votos). **Discussão e primeira votação:** 1) Projeto de Lei nº104/2019 que "autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro à Sociedade Ubaense de Proteção aos Animais, decorrente de emenda parlamentar, no corrente exercício, e dá outras providências". Em discussão e votação, o Projeto de Lei é aprovado por unanimidade (10 votos). 2) Projeto de Lei Complementar 02/2018, que "Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do Município de Ubá/MG, de que trata a Lei Complementar 099, de 2008." Em discussão, a vereadora Jane Lacerda pede que os demais vereadores repensem sua decisão de aprovar o Plano Diretor neste momento, pois ele não se resume ao acordo com os empresários e à votação da emenda anterior. Que este projeto de lei deveria ser mantido na Câmara para que se acrescentem as providências necessárias à revisão: audiências públicas com a população, continuidade dos trabalhos das comissões, para que sejam reajustados vários itens, pois o Plano é vago, segundo a própria Promotora do Meio Ambiente e precisa realmente ser revisado. Que, em relação aos empresários, com a emenda aprovada, não há mais nenhuma relação entre a situação deles, o Plano Diretor e o acordo com o Ministério Público. Então, segundo a vereadora, não há razão para a provação imediata e seria adequado proceder à revisão com mais cautela, por se tratar de uma decisão para 10 anos e um voto do plenário pode mudar o destino da cidade. Com a palavra, o vereador Darci Pires diz que., baseado no Art. 139 do Regimento Interno, pede sobrestamento da matéria, por haver muito a acrescentar ao Plano, fruto dos seminários realizados. O vereador José Roberto diz que causa estranheza os vereadores falarem em discussão do Plano Diretor no apagar das luzes, ao término dos trabalhos, com reuniões extraordinárias para "limpar a pauta". E vereador falando em discutir Plano Diretor, que está na Câmara desde maio do ano passado. Em aparte, o vereador Darci Pires diz que já pediu o sobrestamento, mas não para discussão do Plano Diretor, e sim para inclusão de emendas já prontas, fruto do trabalho das comissões. O vereador José Roberto contesta dizendo que o Presidente ainda não sobrestou a matéria, enfatizando que está na mão dele o sobrestamento ou não da votação do Plano. Que há um ano e seis meses o Plano Diretor está na Casa e ninguém se prontificou a nada. Quando houve os seminários com os "técnicos de Viçosa" ou o ex-vereador de Belo Horizonte, pode-se contar nos dedos os vereadores que participaram. Que ele veio quando os "técnicos de Viçosa" e o menino que que fez um trabalho de faculdade vieram à Câmara e depois de um ano e seis meses, vereador discutir? Se não se votar agora, se o Presidente sobrestar esta matéria o Plano vai rolar mais um ano nesta Casa, perdendo ou ganhando as eleições. A preocupação da Prefeitura, que ficou bem claro na reunião com os vereadores, ausentes apenas os vereadores Pastor Darci e Rosângela, não é com as empresas, se vai derrubá-las ou não. Isto ficou claro, os empresários deram o depoimento deles, mas como um desabafo deles. "Porque o empresário falar com um promotor que se "minha fábrica for derrubada serão 700 funcionários desempregados" e ouvir o promotor responder que "isto não é problema meu, é seu", eu vejo como um desabafo do empresário. E não é defendendo empresário ou me

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

posicionado a favor de empresário. Aquela reunião foi um desabafo dos empresários e eu não me senti em momento nenhum pressionado, mas a Prefeitura precisa fazer as leis complementares que vão direcionar muita coisa no Plano Diretor. Como eles irão fazer as leis se nós não definirmos o Plano Diretor? Eles farão as leis complementares e nós mudaremos o Plano Diretor? Fomos chamados na Prefeitura para discutir isso aí e agora vereador quer discutir Plano Diretor? Por que não foi feito em janeiro, fevereiro, quando iniciamos nosso ano letivo? O que a lei fala, nós fizemos, audiências públicas, reuniões, então eu não vejo motivo para sobrestar essa matéria. Como Vice-Presidente presenciei do senhor o compromisso de colocar o projeto em votação. Sou favorável à votação e que cada vereador arque com as consequências do seu voto." Com a palavra, a vereadora Jane Lacerda diz que não conhece nenhuma cidade que entregou o Plano Diretor com menos de dois anos, Juiz de Fora levou 8 anos, Belo Horizonte, cinco, e que é o destino de Ubá e que se "ama nossa cidade" é necessário demorar mesmo. Diz que discorda da desculpa da oposição leis complementares/Plano Diretor, pois as leis passam pela Câmara e a Câmara não vai votar uma lei complementar e contradizê-la no Plano Diretor. Que não sabe o que há por trás disso e porque votar às pressas se é necessário evitar que a cidade, continue crescendo desgovernadamente, verticalmente, numa área central que não tem condição de crescer, sem áreas definidas e demonstradas, e que "possivelmente existe, sim,,muito interesse econômico em cima disso." Que essas pessoas que irão levantar prédios de 15,20 andares, quando não se conseguir mais andar na cidade, quando não houver água, estas mesmas pessoas irão morar em Miami, pois dirão que a cidade é mal planejada, porque nós votamos errado e que cada um que votar a favor é inconsequente. O vereador Darci Pires diz que as emendas não foram apresentadas porque não imaginou que esse plano seria aprovado no apagar das luzes, mas que cinco emendas estão preparadas e que irão enriquecer um plano diretor que está vago e vazio em comparação com planos diretores de outros municípios. Pergunta como ao votar este plano para 10 anos, dizer que se ama Ubá; que não está impedindo a votação, mas pedindo o sobrestamento por 15 dias para inclusão dessas emendas. Que não votará o Plano pois quer dormir com a consciência tranquila. O vereador Edeir Pacheco concorda com aposição do vereador José Roberto e que gostaria de pedir que o Plano Diretor fosse votado hoje e que está na mão de quem é o Presidente desta Casa. Que o Plano já está na Casa há bom tempo e que, aproveitando as câmeras, quer deixar muito claro que " de minha parte – e, com certeza, dos demais vereadores – não tem nada por trás disso. Eu coloco o meu telefone e se pode olhar qualquer ligação que eu tenha feito com Prefeitura ou com qualquer empresário, ou outra pessoa, em benefício meu ou de minha família. Quero deixar claro para todos que estão assistindo. De minha parte, pode ter a certeza que não tem nada por trás disso. De minha parte eu não aceito esse tipo de colocação que existe alguma coisa por trás disso. Se existe, pode ser de outros lados, mas de minha parte, com certeza, não. Quero deixar isso muito claro." Diz que já foi vereador nesta Casa, vereador constituinte, para fazer a Lei Orgânica Municipal, que sempre foi responsável por aquilo que faz e vai arcar com as consequências deste voto. Que, assim como apresentou emenda segunda-feira passada, porque as outras emendas não

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

foram apresentadas? Acredita que isso seja uma forma de atrasar o processo. Diz que o município tem código tributário, código de posturas, código de obras e que nenhum vereador tem esses códigos em mãos. Que as emendas que se vão colocar podem dizer respeito a esses códigos. "Que tem que ter o Plano Diretor, mas que não vejo tanto...são alguns direcionamentos que tem que ter. E não vejo impedimento de crescimento, de desenvolvimento." Pede que, se for o caso, que se suspenda a reunião por cinco minutos, porque "voltando em fevereiro atrasa todo o processo". Diz que a Prefeitura está assumindo "a parte ambiental do município e a Câmara já aprovou as tarifas", que há recesso na Câmara, mas a prefeitura continua. Que respeita as colocações dos vereadores Pastor Darci e Jane, mas não vê motivo para sobrestar a matéria. Com a palavra, a vereadora Jane Lacerda pede ao povo de Ubá que não esqueça este dia e a fala do vereador Edeir Pacheco que afirmou não ter nada a ver com a Prefeitura e com os empresários e que não existe nada por trás. Diz que até agora não conseguiu entender como o prefeito não entregou a ela a emenda sobre a Área Estritamente Industrial, que foi a pessoa que questionou e levantou a questão. Como foi parar na mão do vereador Edeir uma emenda fruto de acordo entre a Prefeitura, empresários e com a presença do Presidente da Câmara, e não na mão de quem questionou e faz parte da base de apoio do prefeito. Que o povo precisa não ouvir os discursos, mas analisar as ações. Pergunta como justificar - caso o vereador se candidate a vice-prefeito com o atual prefeito - que não haveria nenhuma ligação com o Executivo ou com os empresários. O vereador Darci Pires diz que com base no Art. 139 do Regimento Interno, que dá direito ao vereador de pedir o sobrestamento, pede o prazo de 15 dias para inclusão das emendas ao Plano Diretor. Lamenta que os vereadores não tenham assessores exclusivos para auxiliar os vereadores e que a votação do plano em nada contribuirá para a cidade, pois o plano é vago, repete o plano anterior e está tudo por ser feito. Que, após ter visto os Planos Diretores de cinco outros municípios, é uma vergonha a apresentação de um plano como este para uma cidade de quase 120 mil habitantes. Que em 15 dias terá como apresentar emendas para serem incluídas e votadas em um Plano mais completo, por isso pede o sobrestamento. O vereador Alexandre Barros diz que o seu voto é bem consciente, a favor ou contra e que concorda com a fala dos vereadores Edeir e José Roberto. Queixa-se do riso de funcionários. O sr. Presidente diz que nos seminários sobre o Plano Diretor poucos vereadores participaram e pede que os vereadores participem mais. Diz que teve reunião com a Promotora do Meio Ambiente e técnicos da Prefeitura, que fizeram uma emenda visando o acordo com os empresários e ao vereador Darci Pires está pedindo o sobrestamento à matéria para novas emendas. Diz que é um direito do vereador e que o plenário decidirá. Em votação, o sobrestamento é negado por 8 votos a 2. Em seguida, o Projeto de Lei Complementar 02/2018, que "Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do Município de Ubá/MG, de que trata a Lei Complementar 099, de 2008" é votado e aprovado por 8 votos favoráveis e 2 contrários. **Discussão e votação única: E**menda ao Projeto de Lei nº 004/2019 que "extingue o cargo de de Assistente Legislativo II, acrescenta exigência de graduação em Psicologia ao cargo de Assessor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e altera as atribuições dos cargos de Assistente Legislativo I e

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

Assistente de Comissões da Lei Complementar nº 199/2019, que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Ubá/MG.” Em discussão, o vereador Darci Pires pergunta se haverá concurso e o sr Presidente responde afirmativamente. Em votação, a emenda é aprovada por unanimidade (10 votos). **Primeira discussão e votação:** Projeto de Lei nº 004/2019 que "extingue o cargo de de Assistente Legislativo II, acrescenta exigência de graduação em Psicologia ao cargo de Assessor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e altera as atribuições dos cargos de Assistente Legislativo I e Assistente de Comissões da Lei Complementar nº 199/2019, que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Ubá/MG.” Em discussão e votação, o PL é aprovado por unanimidade (10 votos). O Sr. Presidente lê o convite da Paróquia de São Damião de Molokai para a solenidade de benção da nova igreja, dia 21 de dezembro. Informa que haverá duas reuniões extraordinárias amanhã, dia 20 de dezembro, agradece a presença de todos e encerra a reunião às dezesseis horas e quarenta e três minutos.

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br